HIGIENE BUCAL NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA EM PACIENTES INTERNADOS EM UTI: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jose Guilherme de Vasconcelos[1]
(guilhermevasconcelos467@gmail.com)
Ana Lívia Siqueira de Vasconcelos[1]
(analiviasiqvasconcelos@gmail.com)
Sofia Neves de Freitas[1]
(sofiaah90neves@gmail.com)
Maria Eduarda Gomes Araújo[1]
(meduardagomes649@gmail.com)
Manuela Almeida Montenegro Furtado[2]
(manu.almeida2009@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) é uma importante complicação infecciosa em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) sob ventilação mecânica. O tubo endotraqueal e o acúmulo de biofilme e de microrganismos na cavidade oral podem favorecer a colonização das vias respiratórias e contribuir para o desenvolvimento da infecção. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura sobre a importância da higiene bucal na prevenção da PAV em pacientes adultos internados em UTI. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Realizou-se revisão de literatura nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com artigos publicados entre 2022 e 2026. Foram utilizados os descritores "oral hygiene", "intensive care units" e "ventilator-associated pneumonia", combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos completos, disponíveis gratuitamente, publicados em português e em inglês, relacionados à higiene bucal e à prevenção da PAV. Foram excluídos artigos duplicados, incompletos, fora do período estabelecido ou sem relação direta com o tema. Foram encontrados 72 artigos, dos quais cinco foram selecionados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos apontaram a eficácia da higiene bucal na redução da PAV e destacaram a remoção mecânica do biofilme, por escovação ou fricção com algodão, associada à clorexidina a 0,12%, como a conduta mais eficaz. Essa associação superou o uso isolado do antisséptico. Os autores divergiram quanto à frequência dos cuidados, de duas a quatro vezes ao dia, e quanto à concentração do antisséptico, de 0,12% a 2%. Foram descritas ainda condutas auxiliares, como a hidratação bucal e a elevação da cabeceira a 45 graus. Observaram-se limitações relacionadas à heterogeneidade dos dados. **CONCLUSÃO:** A higiene bucal com atrito mecânico associada à clorexidina a 0,12% mostrou-se a estratégia mais eficaz na prevenção da PAV em UTI, o que reforça a necessidade de protocolos padronizados.

Descritores: Higiene Bucal; Unidades de Terapia Intensiva; Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica; Clorexidina

1 Acadêmico(a) de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral, Ceará.
2 Professor(a) do curso de Odontologia do Centro Universitário INTA – UNINTA. Sobral,Ceará